

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Agosto de 2020

A confiança retorna

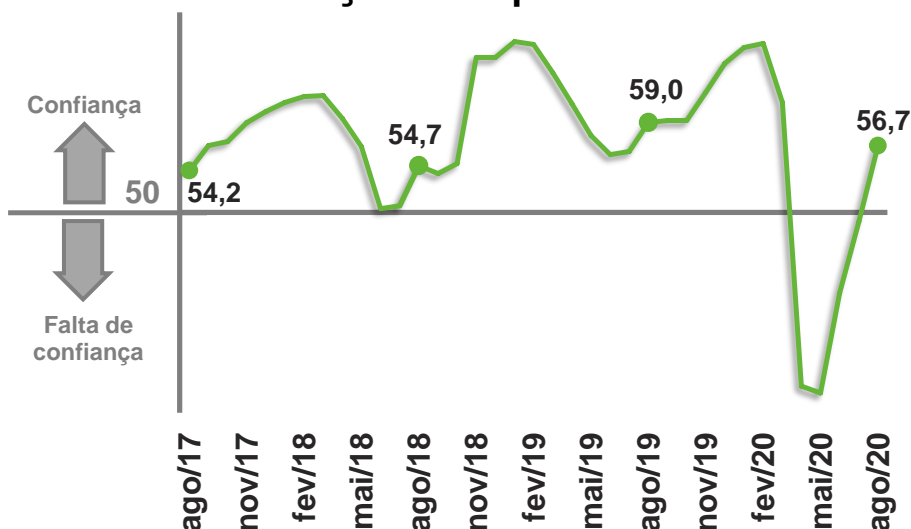
Depois de quatro meses, a indústria gaúcha recuperou a confiança em agosto. O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) cresceu pelo terceiro mês seguido e atingiu 56,7 pontos em agosto, mas ainda está 10,2 abaixo do patamar de fevereiro. O índice varia de zero a 100 pontos e os 50 marcam o limite entre a ausência (quando abaixo) e a presença (quando acima) de confiança.

Todos os componentes do ICEI/RS – condições atuais e expectativas para economia brasileira e a empresa - cresceram em agosto, mas não recuperaram os níveis de fevereiro.

O Índice de Condições Atuais registrou a maior alta (12,7 pontos) desde julho de 2009, ao passar de 35,0 em julho para 47,7 pontos em agosto. Isso significa que a percepção de piora (dada pela pontuação abaixo dos 50,0) ainda predomina, mas diminuiu muito entre os empresários nesse período, sobretudo no que diz respeito à economia brasileira, cujo índice subiu de 27,8 para 42,4 pontos (maior alta desde outubro de 2009). O Indicador de Condições Atuais das Empresas também subiu no período e, após quatro meses sinalizando piora, voltou ao terreno positivo, ainda que muito próximo da neutralidade (50,4 pontos).

Com a melhora das condições correntes, o otimismo dos empresários gaúchos para os próximos seis meses também seguiu em alta. O Índice de Expectativas cresceu pelo quarto mês seguido e chegou a 61,2 pontos em agosto. O componente relacionado à economia brasileira avançou de 50,4 em julho para 55,4 pontos em agosto. Já o Índice de Expectativas da Empresa foi o componente da confiança de melhor desempenho em agosto: 64,1 pontos (59,2 pontos em julho).

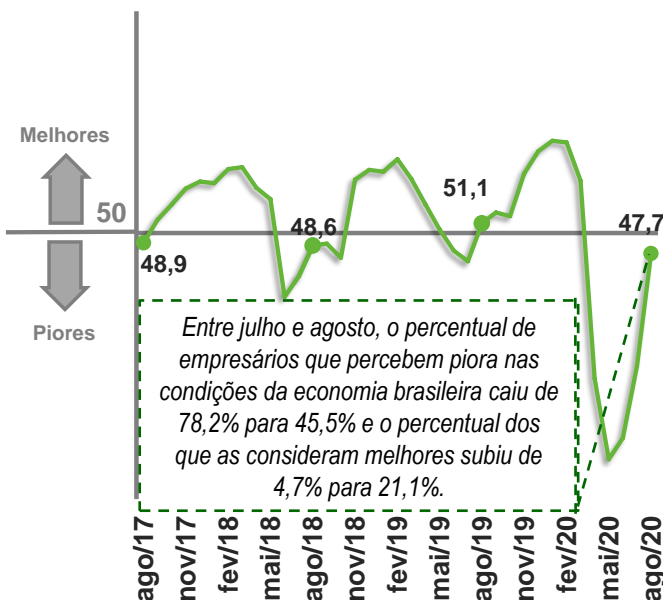
Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

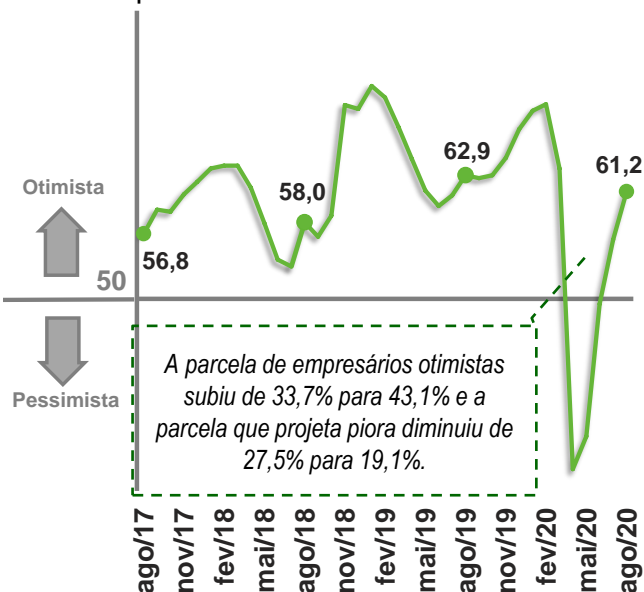


	JUL/20	AGO/20	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	27,8	42,4	42,6
Economia do Estado	25,1	38,0	41,0
Empresa	38,5	50,4	48,3

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



	JUL/20	AGO/20	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	50,4	55,4	50,9
Economia do Estado	44,1	49,4	48,9
Empresa	59,2	64,1	59,6

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 194 empresas sendo 39 pequenas, 65 médias e 90 grandes.

Período de Coleta: 3 a 13 de agosto de 2020.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>